



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Flexibilidade no mercado de trabalho



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Brasileiros desejam maior flexibilidade no mercado de trabalho

Quase três quartos dos brasileiros concordam totalmente ou em parte que gostariam de possuir flexibilidade no horário de trabalho, podendo adequar o horário de chegada e saída conforme sua necessidade.

Destaca-se que entre as ocupações, verifica-se diferença de disponibilidade de flexibilidade de horário: entre os trabalhadores que se classificam como empregados, 41% concordam que dispõem de flexibilidade de horário, percentual inferior aos 79% alcançados entre os que trabalham por conta própria e os 72% alcançados entre os que se classificam como empregadores.

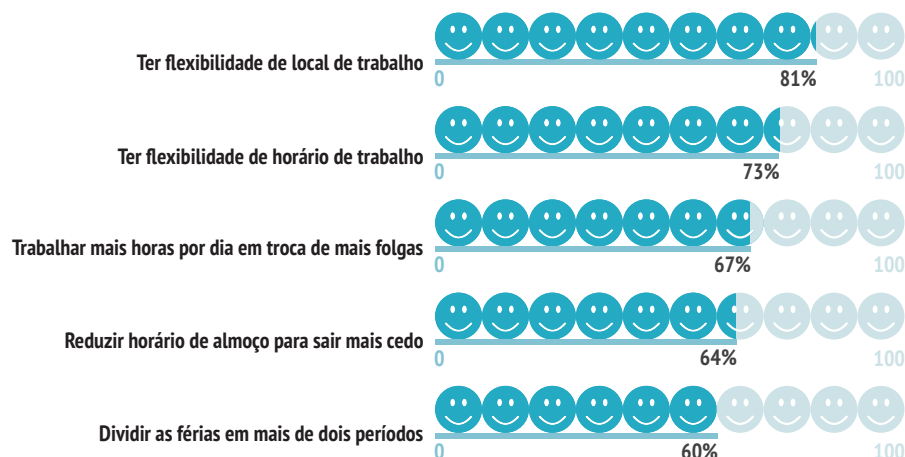
Mais de oito em cada dez brasileiros gostariam de ter flexibilidade de local de trabalho, como poder

trabalhar de casa ou de locais alternativos em caso de necessidade. Entre os que trabalham, se verifica diferença significativa entre aqueles que se classificam como empregados (51% concordam que possuem flexibilidade de local) e os que trabalham por conta própria (81%) ou são empregadores (78%).

Outros tipos de flexibilidade também são desejados pela maioria da população: mais de dois terços dos brasileiros gostaria de poder trabalhar mais horas por dia em troca de mais dias de folga; 64% gostariam de poder negociar horários de almoço menores para poder sair mais cedo do trabalho e seis em cada dez gostariam de poder dividir as férias em mais de dois períodos no ano.

Medidas de flexibilização do mercado de trabalho

Percentual que concorda totalmente ou em parte que gostaria da medida (%)



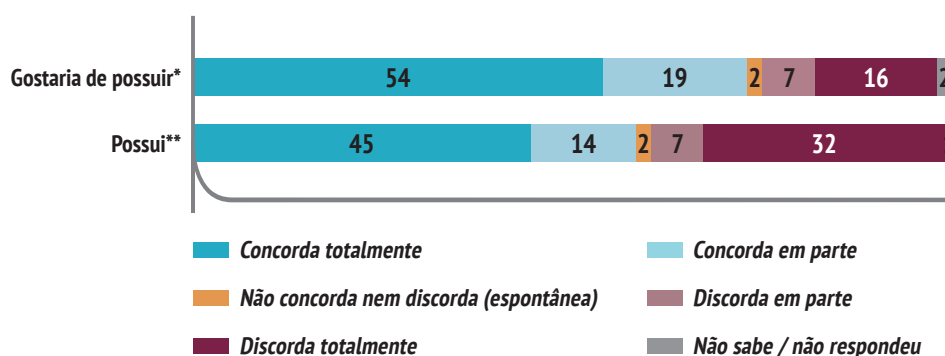
Flexibilidade de horário

Em 2016, o percentual de brasileiros que gostariam de possuir flexibilidade no horário de trabalho é maior que o percentual daqueles que têm essa possibilidade. Enquanto 73% concordam totalmente ou em parte que gostariam de

chegar e sair do trabalho em horários diferentes, conforme a necessidade, entre os brasileiros que trabalham, apenas 59% concordam totalmente ou em parte que possuem essa flexibilidade em seus trabalhos.

Flexibilidade de horário de trabalho

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Todos os respondentes.

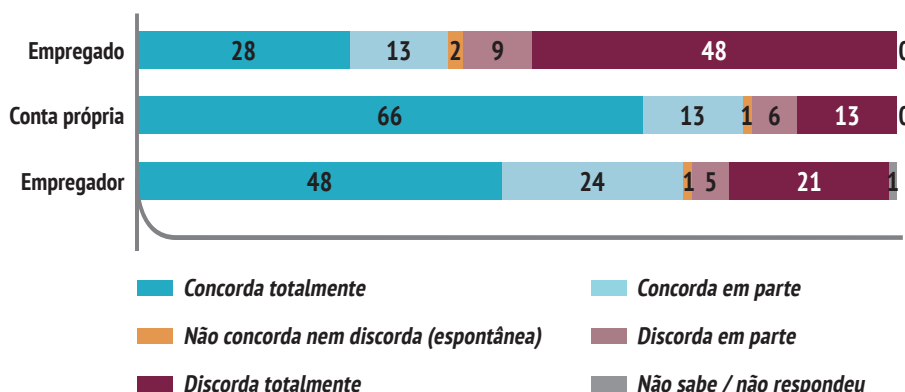
** Apenas respondentes que trabalham

Quando separamos os trabalhadores brasileiros por tipo de relação de trabalho, percebemos que a flexibilidade desejada é alcançada em maior parte por aqueles que trabalham por conta própria (79% concordam totalmente ou em parte

que possuem flexibilidade de horário) ou que são empregadores (concordância de 72%), enquanto para os empregados, sujeitos às limitações da legislação, esse percentual é de 41%.

Possui flexibilidade de horário

Percentual de resposta dos brasileiros que trabalham por tipo de relação de trabalho (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

O percentual de trabalhadores brasileiros que concordam totalmente ou em parte que possuem flexibilidade de horário de trabalho oscilou dentro da margem de erro entre 2015 e 2016: passou de 56% para 59%.

Nesse mesmo período, o percentual daqueles que concordam totalmente ou em parte que desejam flexibilidade de horário de trabalho manteve-se dentro da margem de erro, oscilando de 71% para 73%.

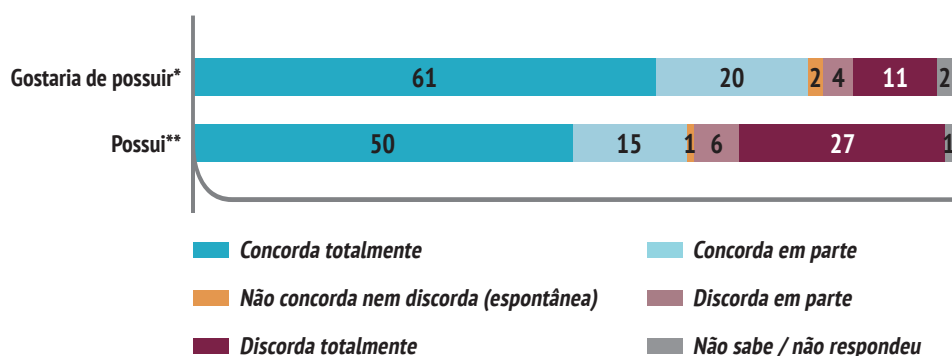
Flexibilidade de local de trabalho

O percentual de brasileiros que gostariam de possuir flexibilidade de local de trabalho, isso é, poder trabalhar de casa ou de locais alternativos quando necessário, é superior ao percentual daqueles que possuem essa flexibilidade.

Enquanto 81% dos brasileiros concordam totalmente ou em parte que gostariam de ter flexibilidade de local de trabalho, apenas 65% dos brasileiros que trabalham concordam totalmente ou em parte que podem trabalhar em locais alternativos quando necessário.

Flexibilidade de local de trabalho

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Todos os respondentes.

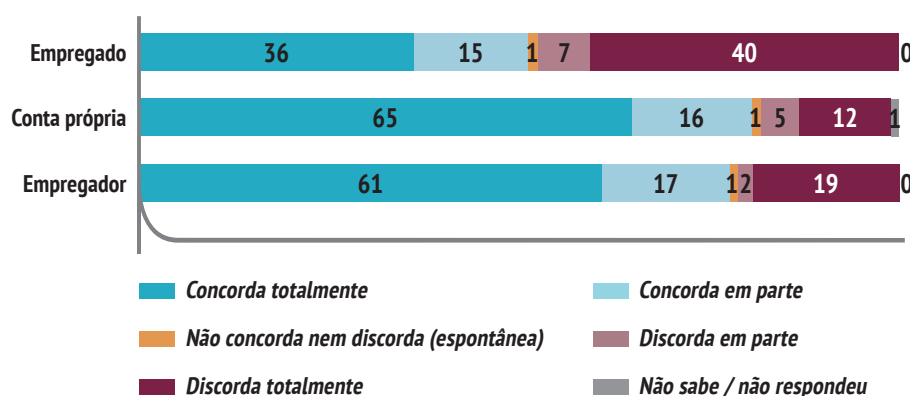
** Apenas respondentes que trabalham

O tipo de relação de trabalho tem impacto na possibilidade de trabalhar de casa ou de locais alternativos quando necessário. Enquanto 81% dos que trabalham por conta própria e 78% dos

empregadores concordam totalmente ou em parte que possuem flexibilidade de local de trabalho, esse percentual é de apenas 51% entre os que são empregados.

Flexibilidade de local de trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham por tipo de relação de trabalho (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Entre os brasileiros que trabalham, o percentual dos que concordam totalmente ou em parte que possuem flexibilidade de local de trabalho passou de 57%, em 2015, para 65%, em 2016. Nesse mesmo período, se verifica alteração na composição do trabalho, com retração no percentual de trabalhadores empregados de 55% para 49% e aumento dos trabalhadores por conta própria ou empregadores de 45% para 50%.

Por sua vez, os brasileiros que concordam totalmente ou em parte que desejam flexibilidade de local de trabalho aumentou de 73%, em 2015, para 81%, em 2016.

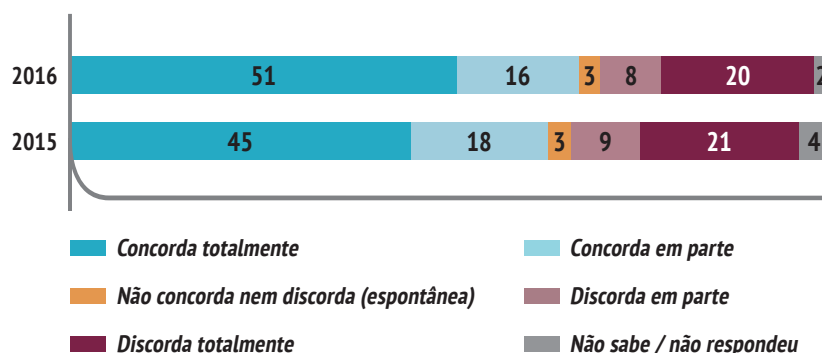
Aumenta o percentual de brasileiros que gostariam de poder trabalhar mais horas por dia e ter mais dias de folga

O percentual de brasileiros que concordam, totalmente ou em parte, que gostariam de poder negociar com as empresas para trabalhar mais horas por dia em troca de mais dias folgas passou de

63%, em 2015, para 67%, em 2016. Cabe destacar o crescimento no percentual que concorda totalmente que essa flexibilidade é desejável: passou de 45% para 51% em um ano.

*Gostaria de poder trabalhar mais horas por dia em troca de mais folgas**

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Todos os respondentes

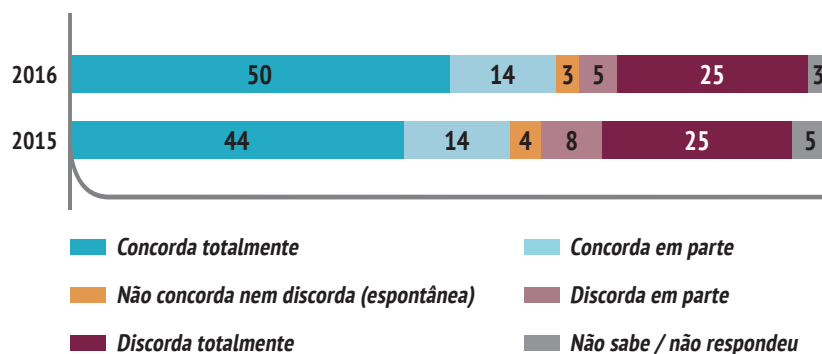
Aumenta o percentual de brasileiros que gostariam de poder reduzir horário de almoço para sair mais cedo

Entre 2015 e 2016, o percentual de entrevistados que concordam totalmente que gostariam de poder negociar com as empresas a redução do

horário de almoço em troca de sair mais cedo passou de 44% para 50%.

*Gostaria de reduzir o horário de almoço para sair mais cedo**

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Todos os respondentes

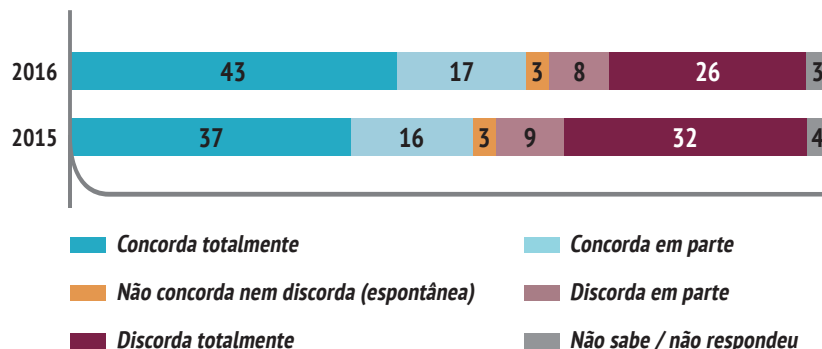


Aumenta o percentual de brasileiros que gostariam de poder dividir as férias em mais de dois períodos

O percentual de brasileiros que concordam totalmente ou em parte que gostariam de poder dividir as férias em mais de dois períodos passou de 53%, em 2015, para 60%, em 2016.

Gostaria de poder dividir as férias em mais de dois períodos*

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

*Todos os respondentes



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Número de entrevistas: 2.002 em 143 municípios.
Período de coleta: 20 a 25 de setembro de 2016.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/rsb